

Julie Bellinkx
Melanie Louwerens

Uma publicação da
Fundação AMBER Alert Europe

A RONCANTE AVENTURA DA LEBRE

**Um conto sobre seguir a tua intuição
e manteres-te a salvo**

Cólofon

Copyright © 2023 Fundação AMBER Alert Europe

www.amberalert.eu

Autora: Julie Bellinkx

Ilustrações e layout: Melanie Louwerens

Agradecimento especial a: Drs. Evelien Speel-Flierman (psicóloga infanto-juvenil junto do NIP, psicóloga GSZ com registo BIG), Kirsten van den Berg (investigadora comportamental), Mariska Custers (psicóloga), Nele Geerts (Ilustradora), Carlo Schippers (antigo perito em pessoas desaparecidas da polícia neerlandesa), Dr. Arine Vlieger (pediatra)

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, armazenada num sistema de extração, ou transmitida, sob qualquer forma, ou por qualquer meio eletrónico, mecânico, de fotocópia, gravação, ou outro, sem permissão dos Editores

A RONCANTE AVENTURA DA LEBRE



Está um dia lindo no Prado das Lebres.

O sol brilha intensamente.

A Lebre e o seu amigo Ouriço-Cacheiro estão a correr pela relva.

Enquanto riem e brincam, as folhas da relva fazem-lhes cócegas na barriga.



De repente, a Lebre para e solta um suspiro.
Ela brinca sempre no mesmo prado verde,
com as mesmas folhas da relva a fazerem-lhe cócegas.

– O que se passa, Lebre? – perguntou o Ouriço-Cacheiro, preocupado.

– Adorava brincar noutro sítio – disse a Lebre.

– Num sítio onde nunca tenha estado antes.

Os olhos do Ouriço-Cacheiro iluminaram-se de entusiasmo,
enquanto pensava, por uns instantes.

– Tive uma ideia brilhante! Vamos para a floresta!



A Lebre ficou quieta e a pensar.

A mãe e o pai avisaram-na sobre a floresta.

Ela só tinha autorização para ir até ao grande carvalho velho se eles não estivessem por perto.

De repente, a Lebre ouviu um som estranho,

“Rrr-rrr-rrr.”

– Ei, de onde vem esse som? Olhou em redor,

“Rrr-rrr-rrr.”

A Lebre coçou a orelha, que estranho!

R R R

R R R

R R R



– Ei, Ouriço-Cacheiro, também ouves este som estranho? – disse a Lebre.
O Ouriço-Cacheiro arrebitou as orelhas e escutou com atenção.
– Que som? Não ouço nada! A Lebre abanou a cabeça. Talvez tenha sido
imaginação sua.

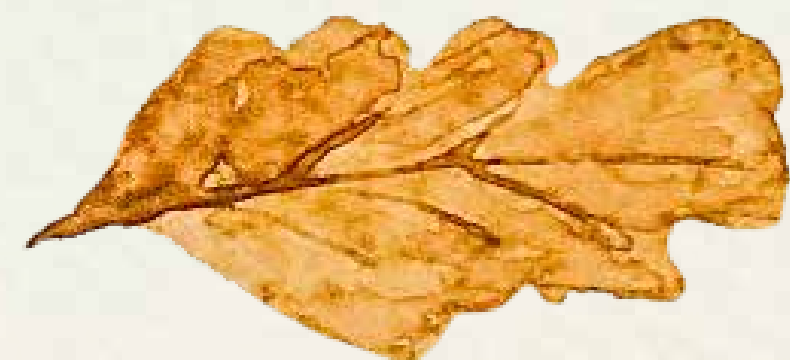


Chegaram à orla da floresta

– Vens? – gritou o Ouriço-Cacheiro.


– Não sei – balbuciou a Lebre.

– A mãe e o pai disseram que eu não devia ir para a floresta sem eles.

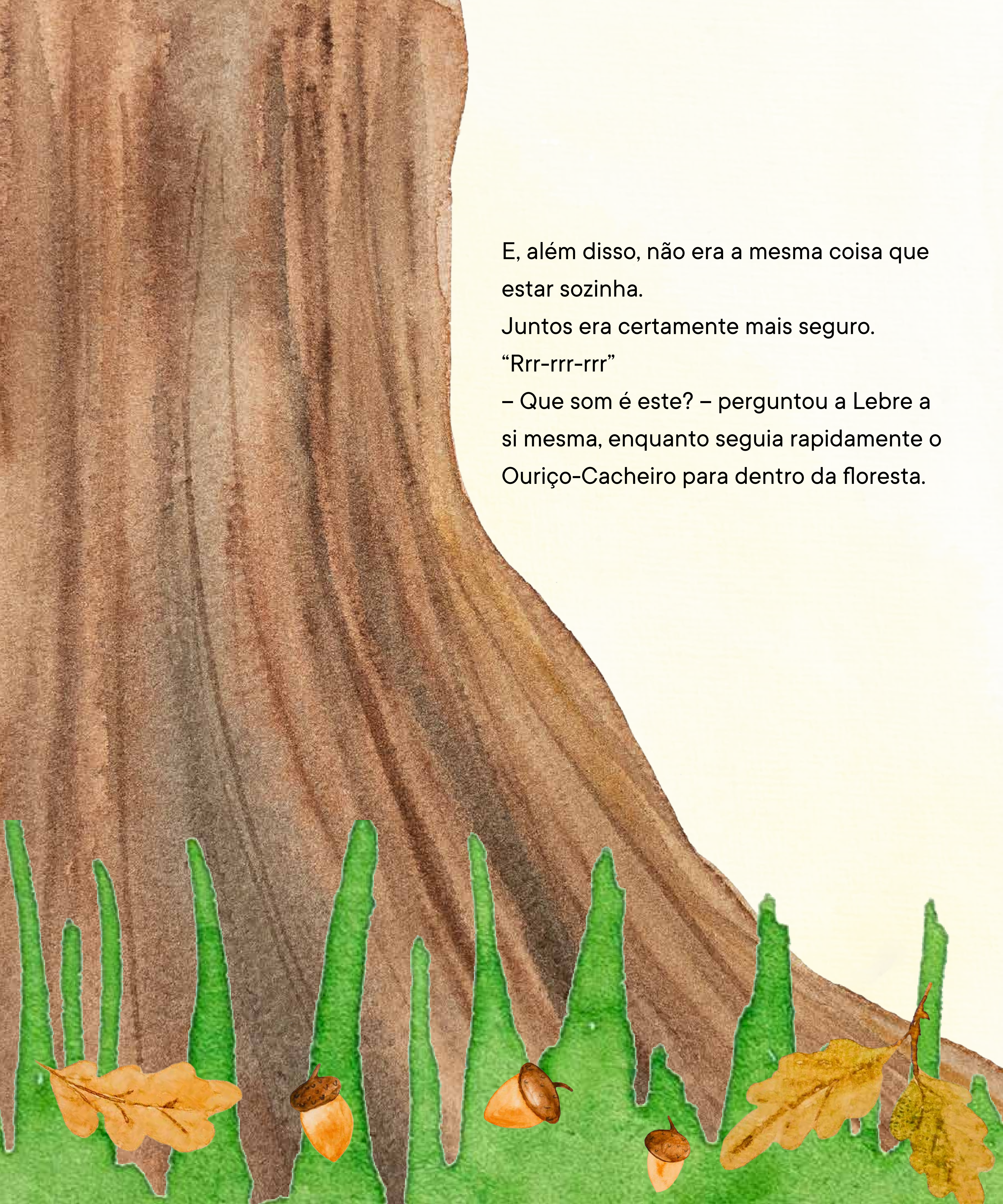


FLORESTA



A watercolor illustration of a hedgehog standing in a forest. The hedgehog is light-colored with a large pinkish-red patch on its belly and brown spines. It has small blue eyes and a black nose. The background features a large tree trunk on the right, green grass at the bottom, and several brown and orange leaves scattered around. The text is positioned in the upper left quadrant of the page.

– Não sejas tão medrosa! – disse o Ouriço-Cacheiro.
– Tenho espinhos aguçados. Não há nada que nos possa acontecer.
A lebre estava curiosa.
Já tinha ouvido tantas histórias sobre a floresta.



E, além disso, não era a mesma coisa que estar sozinha.

Juntos era certamente mais seguro.

“Rrr-rrr-rrr”

– Que som é este? – perguntou a Lebre a si mesma, enquanto seguia rapidamente o Ouriço-Cacheiro para dentro da floresta.

A Lebre e o Ouriço-Cacheiro avançaram cada vez mais para o interior da floresta.

Caminharam ao longo de riachos e caminhos, passando por árvores verdes e flores vermelhas e esquecendo-se momentaneamente de onde estavam.



De repente, ouviram um restolhar vindo dos arbustos ali perto.
Ficaram paralisados, assustados com o que poderia estar ali escondido.
– Será que é daqui que vem o som estranho? – pensou a Lebre.

Dos arbustos saiu uma cauda vermelha e felpuda.
– Olá! Quem é que está aí? – perguntou o Ouriço-Cacheiro.
– Sou uma lebre – respondeu o animal.



Duas orelhas vermelhas e felpudas apareceram sobre os arbustos.

– Isso não são orelhas de lebre! – gritou a Lebre.

– São, sim! – disse o animal – Aproxima-te e vê.



A Lebre presente que algo está errado. A cauda e as orelhas vermelhas e felpudas só podiam significar uma coisa: uma raposa!

“Rrr-rrr-rrr.”

O som estava agora ainda mais alto do que antes.

RRR RRR RRR

– Temos de sair daqui, Ouriço-Cacheiro! Se não, transformamo-nos numa refeição saborosa!

Os corações deles batiam depressa enquanto corriam pela floresta.



Os amigos chegaram a uma clareira na floresta.

- Onde estamos? A Lebre estava preocupada.

- Não sei bem – respondeu o Ouriço-Cacheiro, coçando a cabeça.

- Mas sei que estamos longe do Prado das Lebres.

“Rrr-rrr-rrr.”



RRR RRR RRR

A Lebre deu um salto. – Ouviste isto?

Mas o Ouriço-Cacheiro continuava sem conseguir ouvir nada.

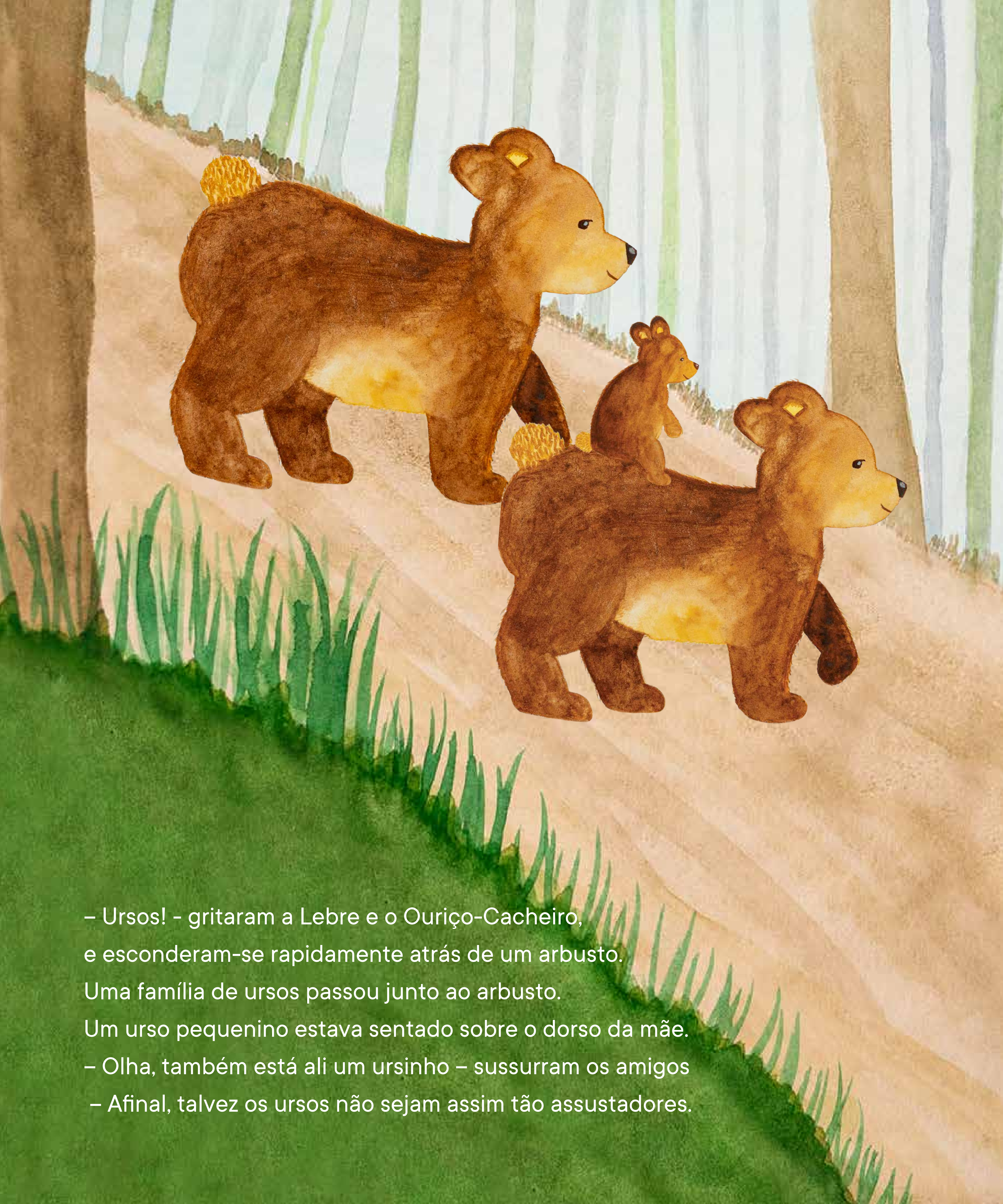


– Ali! – gritou o Ouriço-Cacheiro – O grande carvalho velho.
O carvalho elevava-se sobre a floresta.
– Se caminhar-mos em direção ao carvalho,
de certeza que vamos voltar ao Prado das Lebres.



A Lebre e o Ouriço-Cacheiro caminharam e caminharam...
Creio que não nos estamos a aproximar de casa, suspirou a Lebre.
De repente, o chão começou a tremer.
Estavam a aproximar-se passos enormes.





– Ursos! – gritaram a Lebre e o Ouriço-Cacheiro,
e esconderam-se rapidamente atrás de um arbusto.
Uma família de ursos passou junto ao arbusto.
Um urso pequenino estava sentado sobre o dorso da mãe.
– Olha, também está ali um ursinho – sussurram os amigos
– Afinal, talvez os ursos não sejam assim tão assustadores.

– Será que devemos pedir-lhes ajuda? Se não, nunca mais chegamos a casa – choramingou o Ouriço-Cacheiro.

“Rrr-rrr-rrr!”

O som estava agora mais alto do que nunca.

– Anda – disse a Lebre – Vamos.

R R R R

R R R R

R R R R

- O...o...olá – disse a Lebre timidamente à família de ursos.
- Estamos perdidos. Será que nos podiam indicar o caminho para o Prado das Lebres?



- Claro que sim - disse um dos ursos.
 - Estão a ver ali aquelas lindas flores vermelhas?
 - Continuem a segui-las até chegarem ao lago grande.
- Quando chegarem ao lago grande, virem à esquerda.
Um pouco mais à frente, verão o grande carvalho velho.
Quando virem o carvalho, estão quase lá.



Os amigos agradeceram à família de ursos e prosseguiram a sua viagem.
Andaram pelo caminho que tinha as lindas flores vermelhas.
Cada flor era ainda mais bela do que a anterior.





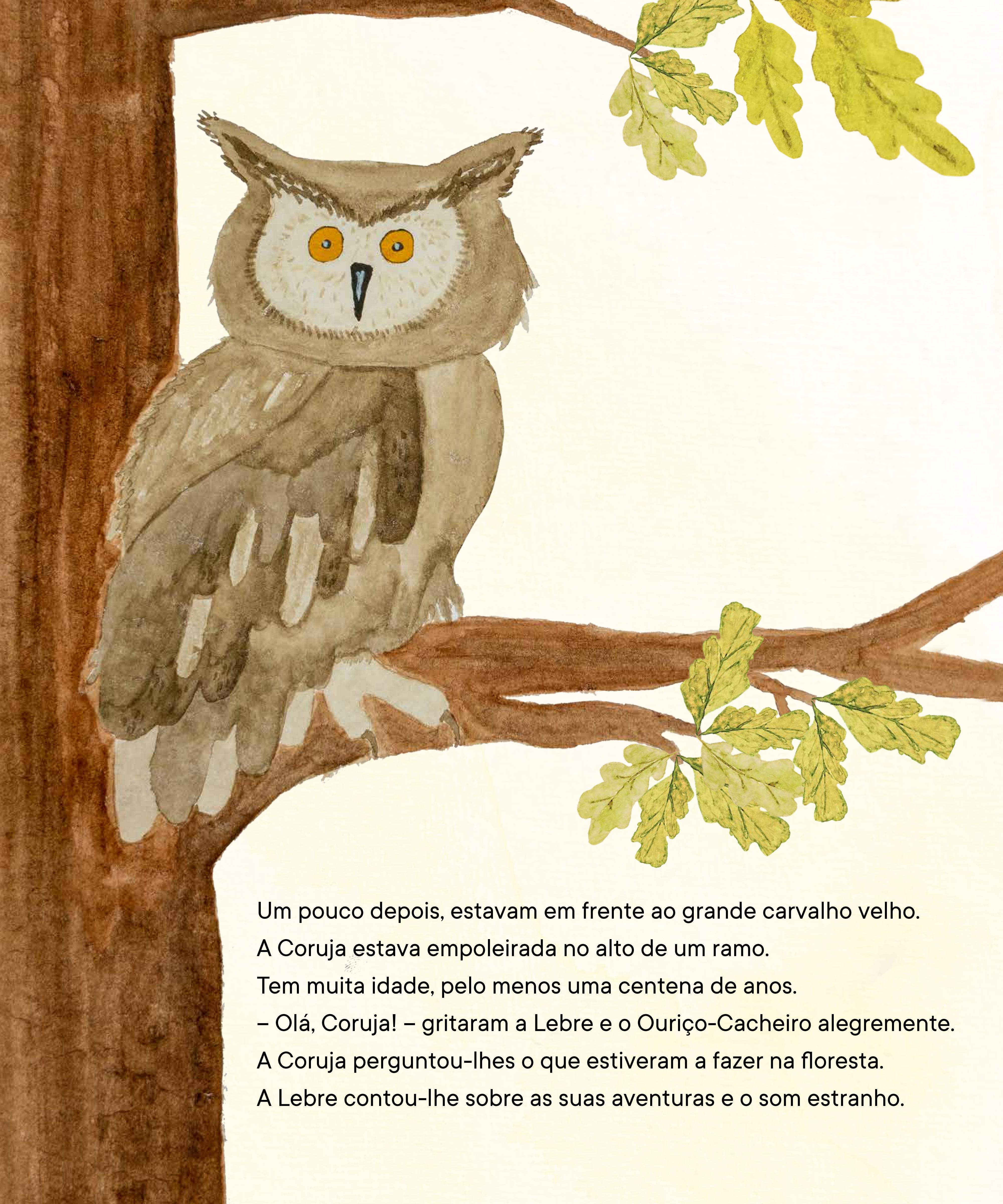
– Olha! – gritou o Ouriço-Cacheiro – O lago grande! –
tal como os ursos lhes tinham dito.

Os amigos apressaram-se a chegar lá.

Ao longe, viram o topo do grande carvalho velho.

– Estamos quase em casa! Alegraram-se a Lebre e o Ouriço-Cacheiro.





Um pouco depois, estavam em frente ao grande carvalho velho.
A Coruja estava empoleirada no alto de um ramo.
Tem muita idade, pelo menos uma centena de anos.
– Olá, Coruja! – gritaram a Lebre e o Ouriço-Cacheiro alegremente.
A Coruja perguntou-lhes o que estiveram a fazer na floresta.
A Lebre contou-lhe sobre as suas aventuras e o som estranho.



– Sabes o que é esse som estranho? – perguntou a Lebre à Coruja.
– Sei, sim – disse a Coruja – Escuta com atenção e vais ouvi-lo.
A Lebre escutou com atenção.



The illustration shows a close-up of a rabbit's belly, which is a light yellowish-tan color with a fine, fibrous texture. The belly is framed by the darker brown fur of the rabbit's body. In the center of the belly, the sound 'RRR' is written in large, bold, brown, block letters. Below this, the sound 'RRR RRR' is written in a similar style but smaller. The overall composition is centered and symmetrical.

RRR

RRR RRR

Depois ouviu a sua própria barriga a fazer barulho.

“Rrr-rrr-rrr.”

– Esse som vem de dentro de mim!

– disse a Lebre, surpreendida.

Ela toca na sua barriga.

- É isso mesmo - disse a Coruja.

- Isso é a tua intuição, uma espécie de voz interior.

A tua intuição diz-te quando algo parece estar certo ou errado.

Se aprenderes a confiar nela, a tua intuição pode ajudar-te a tomar uma decisão.



A Lebre acenou com a cabeça.

Pensou em todas as aventuras na floresta.

A sua intuição também a tentou ajudar hoje.

A partir de agora, vou ouvir sempre o roncar da minha barriga,
pensou a Lebre.

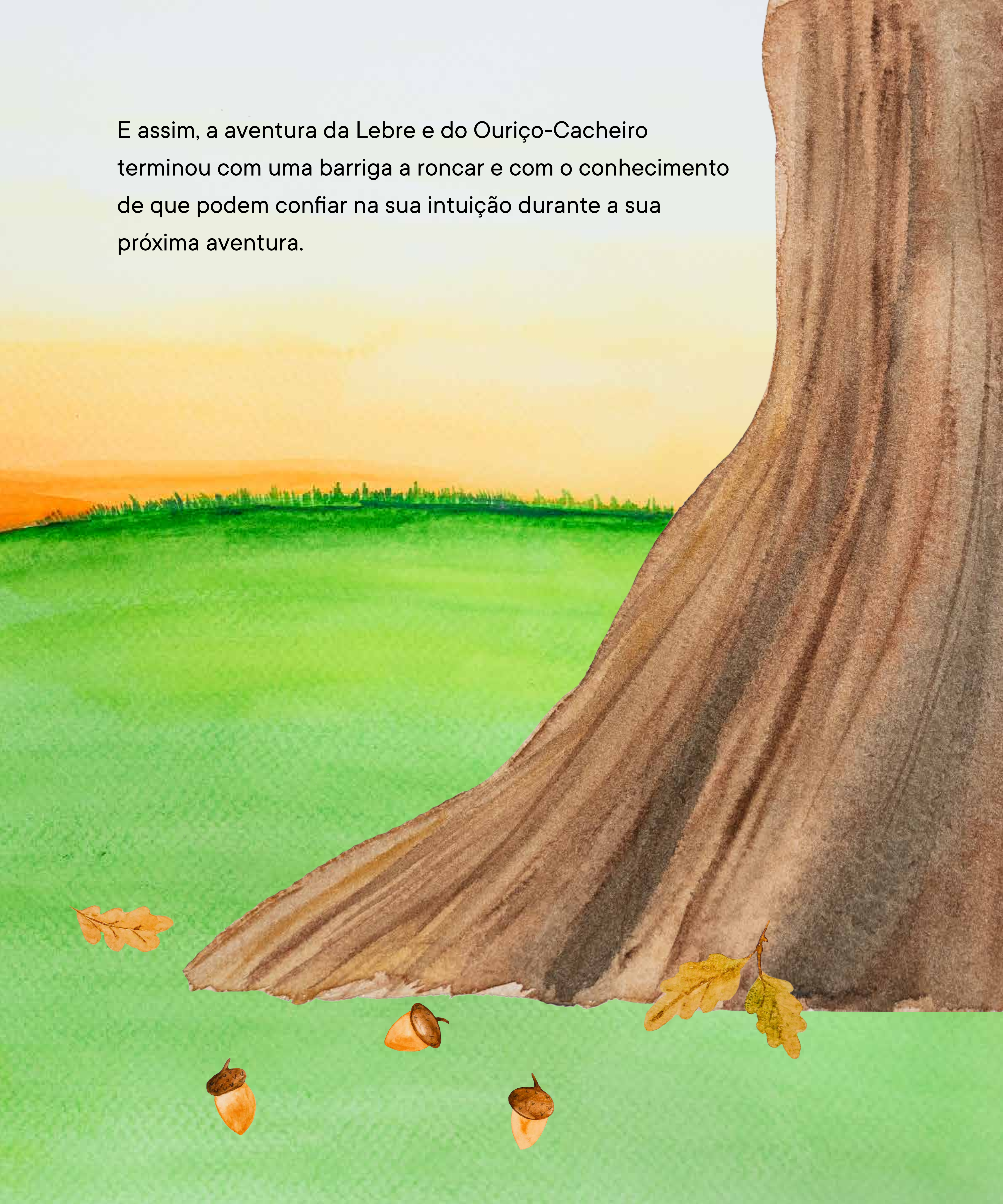


A Lebre e o Ouriço-Cacheiro estavam sentados numa colina verde,
perto do grande carvalho velho.
Está tudo silencioso enquanto veem o sol a pôr-se sobre o Prado das Lebres.

De repente, a barriga do Ouriço-Cacheiro roncou ruidosamente
– Isto é a minha intuição? – perguntou o Ouriço-Cacheiro.
A Lebre riu-se – Não, porque eu também ouvi
– Parece-me que estás apenas com fome.
Não comeste nada todo o dia!



E assim, a aventura da Lebre e do Ouriço-Cacheiro terminou com uma barriga a roncar e com o conhecimento de que podem confiar na sua intuição durante a sua próxima aventura.



Para os contadores de histórias

A Roncante Aventura da Lebre foi criada com o objetivo de ensinar às crianças como evitar situações de perigo que podem levar ao seu desaparecimento..

Todos os anos, 300.000 crianças desaparecem na Europa. Para reduzir este número exorbitante, é importante ensinar às crianças mais novas as competências e o conhecimento de que necessitam para se manterem seguras.

Com A Roncante Aventura da Lebre são fornecidos às crianças importantes conselhos práticos, de uma forma lúdica e positiva. Estes conselhos práticos baseiam-se em cinco dicas de especialistas na área de crianças desaparecidas:

- 🍂 Confia sempre nos teus instintos. Se sentires que algo está errado, não o faças.
- 🍂 Nunca vás a um sítio sozinho. É mais seguro ir acompanhado.
- 🍂 Não vás com alguém que não conheces ou de quem não estás à espera.
- 🍂 Se te perderes, pede ajuda a outros pais.
- 🍂 Aprende a fixar pontos de referência. Isso torna mais fácil encontrar o caminho de volta.

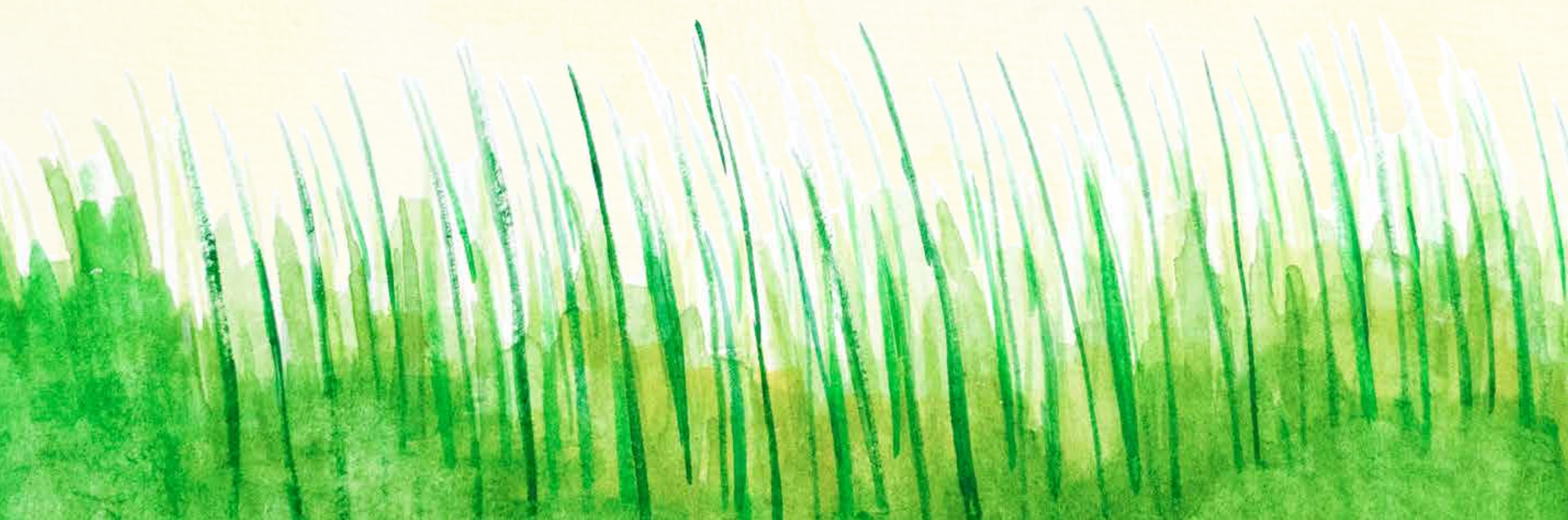
Em resumo, A Roncante Aventura da Lebre não é apenas um livro ilustrado lindo e emocionante, é também uma valiosa ferramenta suplementar para a educação do seu filho.



A Fundação AMBER Alert Europe

A AMBER Alert Europe – Centro Europeu para Crianças Desaparecidas – é uma fundação que se dedica a melhorar a proteção de crianças desaparecidas e prevenir o desaparecimento de crianças, capacitando-as e sensibilizando sobre a questão das crianças desaparecidas e das causas que estão na sua origem. Fazemos a ligação entre peritos de 44 organizações governamentais, especialmente ministérios do Interior e forças policiais, e organizações não governamentais, de 28 países, na nossa missão de se conseguir zero crianças desaparecidas na Europa.

www.amberalert.eu



A RONCANTE AVENTURA DA LEBRE

Em A Roncante Aventura da Lebre, a Lebre e o seu amigo Ouriço-Cacheiro partem numa aventura na floresta, em busca de um som estranho que apenas a Lebre consegue ouvir. Ao longo do percurso, fazem novos amigos e deparam-se com situações emocionantes. Será que a Lebre e o Ouriço-Cacheiro serão capazes de desvendar o mistério do som estranho?